

Seu Divino Amor levantava
e restaurava nos caminhos
do mundo: "a tua fé te
curou".

ALBINO TEIXEIRA

DIANTE DA CONSCIÊNCIA

A vontade do Criador,
na essência, é, para nós, a
atitude mais elevada que
somos capazes de assumir,
onde estivermos em favor
de tôdas as criaturas.

Que vem a ser, porém,
essa atitude elevada que
estamos chamados a abra-
çar, diante dos outros?
Sem dúvida, é a execução
do dever que as Leis do

Eterno Bem nos preceituam
para a felicidade geral, con-
quanto o dever adquira
especificações determinadas,
na pauta das circunstâncias.

Vejamos alguns dos no-
mes que o definem, nos lu-
gares e condições em que
somos levados a cumprí-lo:

na conduta — since-
ridade;

no sentimento — lim-
peza;

na idéia — elevação;

na atividade — ser-
viço;

no repouso — dig-
nidade;

na alegria — tempe-
rança;

na dor — paciência;

no lar — devotamento;

na rua — gentileza;

na profissão — dili-
gência;

no estudo — aplicação;

no poder — liberalidade;

na afeição — equilíbrio;

na corrigenda — mise-
ricórdia;

na ofensa — perdão;

no direito — despren-
dimento;

na obrigação — res-
gate;

na posse — abnegação;

na carência — conformidade;

na tentação — resistência;

na conversa — proveito;

no ensino — demonstração;

no conselho — exemplo.

Em qualquer parte ou situação, não hesites, quanto à atitude mais elevada, a que nos achamos intimados pelos Propósitos Divinos, diante da consciência. Para encontrá-la, basta procures realizar o melhor de ti mesmo, a benefício dos outros, porquanto, onde e quando te esqueces para

servir em auxílio ao próximo, aí surpreenderás a vontade de Deus que, sustentando o Bem de Todos, nos atende ao anseio de paz e felicidade, conforme a paz e a felicidade que oferecemos a cada um.

EMMANUEL